



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## RESPOSTAS AOS RECURSOS

### CARGO: TRADUTOR INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

## PROTOCOLO: 836

Inscrição: 935616

Candidato: QUETLIN ESTER CAMARGO RIBEIRO DE ARAÚJO

Campus: POA

Dt.Envio: 21/05/2014 10:58:14

Questão: 5

Bibliografia: QUADROS, R. M. (2004)

RECURSO:

Esta questão informa como alternativa correta a letra "c". Argumentarei a seguir que a alternativa correta é a "d".

Na alternativa "c" no item "I" é mostrada a seguinte afirmação: "o objeto e o produto da interpretação podem ser influenciados pelo intérprete". Porém esta afirmação, fora de contexto e sem referencia bibliográfica (qual o CONCEITO de objeto e produto na atividade do intérprete? Qual autor? Isso não está claro!) vai contra o Código de Ética do Intérprete de Libras, pois o intérprete não pode influenciar o objeto e nem o produto. Segundo Quadros 2004, página 43 item "a" que trata sobre a imparcialidade na atividade do intérprete diz: "[...] o quanto mais imparcial melhor. Não poderá emitir opiniões ou comentários no que ele próprio está interpretando[...]. Desta forma ele não pode INFLUENCIAR.

Nesta mesma bibliografia onde traz sobre atividade do intérprete, na página 74 no item "2" nas competências para transferência é afirmado que o intérprete deve ter: "[...]habilidade para interpretar o significado da língua fonte para a língua alvo (sem distorções, adições ou omissões), habilidade para transferir uma mensagem na língua fonte para língua alvo sem influência[...]. Subentende se que SEM DISTORÇÕES, ADIÇÕES OU OMISSÕES seria SEM INFLUENCIAR.

Assim a alternativa correta seria a letra "D". Mediante a obscuridade da afirmação feita no item "I" solicito que esta questão seja anulada.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X ) Indeferido

### FUNDAMENTAÇÃO:

A questão foi formulada tendo em vista a **atividade** do tradutor e intérprete. Considerando o enunciado da questão e todas as alternativas, vê-se claramente que não se trata de um tom prescritivo, valorativo e nenhum juízo de valor ou procedural foi salientado. Nisso, a afirmação I supõe algo que é **possível** que aconteça no ato de traduzir e interpretar. Em potência, é possível que o objeto e o produto (seja qual for o conceito de objeto e produto) sejam influenciados pelo profissional.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 463

Inscrição: 931781

Candidato: MARIA CRISTINA VIANA LAGUNA

Campus: POA

Dt.Envio: 20/05/2014 12:34:46

Questão: 6

Bibliografia: BRASIL. Lei Federal nº 12.319/2010 (Art. 7.item III). QUADROS, R. M. (p. 31-32 art. 2º e 3º).

RECURSO:

A questão de nº 6, se constitui de duas respostas certas "c" e "e" de acordo com a bibliografia mencionada, a imparcialidade e fidelidade são preceitos éticos do tradutor-intérprete. No livro de Ronice Quadros ambos chegam a ser mencionados juntos, assim peço a anulação da questão.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X ) Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

O enunciado da questão é explícito quando questiona o candidato acerca do preceito que não está sendo respeitado “**no momento** em que são feitas as mudanças de ênfase em relação à fala original”. Não há dúvidas em relação à proximidade entre atitudes que envolvam *fidelidade e imparcialidade*, podendo-se crer que em toda a situação descrita no enunciado existem problemas de imparcialidade, fidelidade, distância profissional e mesmo confiabilidade. Mas, sendo delimitado o momento em que são feitas as mudanças de ênfase em relação à fala original, fica claro que o enfoque é a questão da **fidelidade** em relação ao discurso que está sendo interpretado. Nesse sentido, a imparcialidade seria uma atitude do profissional em relação ao conjunto de ideias com as quais ele discorda, enquanto a fidelidade seria mais relacionada ao conteúdo que o profissional pode subsumir em sua atividade, o conteúdo linguístico, a entonação do falante, etc, que pode ser operada, modificada, desviada.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 521

Inscrição: 724103

Candidato: NELSON RODRIGUES CEZAR

Campus: Ibiruba

Dt.Envio: 20/05/2014 15:16:39

Questão: 6

Bibliografia: Prova de tradutor intérprete realizada no dia 18/05/2014

RECURSO:

A resposta do gabarito da questão 6 é a letra E) Fidelidade, mas na prova eu marquei a letra C) Imparcialidade.

Bem, com base no artigo 2º do Código de Ética do profissional intérprete a resposta certa não deveria ser a letra C) Imparcialidade ?

O artigo 2º do Código de Ética diz: O intérprete deve manter uma atitude imparcial durante o transcurso da interpretação, evitando interferências e opiniões próprias, a menos que seja requerido pelo grupo a fazê-lo; (referência o livro O Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa/Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos-Brasília: MEC; SEESP, 2004. 94 p.: il.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X ) Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

O enunciado da questão é explícito quando questiona o candidato acerca do preceito que não está sendo respeitado “**no momento** em que são feitas as mudanças de ênfase em relação à fala original”. Não há dúvidas em relação à proximidade entre atitudes que envolvam *fidelidade* e *imparcialidade*, podendo-se crer que em toda a situação descrita no enunciado existem problemas de imparcialidade, fidelidade, distância profissional e mesmo confiabilidade. Mas, sendo delimitado o momento em que são feitas as mudanças de ênfase em relação à fala original, fica claro que o enfoque é a questão da **fidelidade** em relação ao discurso que está sendo interpretado. Nesse sentido, a imparcialidade seria uma atitude do profissional em relação ao conjunto de ideias com as quais ele discorda, enquanto a fidelidade seria mais relacionada ao conteúdo que o profissional pode subsumir em sua atividade, o conteúdo linguístico, a entonação do falante, etc, que pode ser operada, modificada, desviada.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 1035

Inscrição: 935616

Candidato: QUETLIN ESTER CAMARGO RIBEIRO DE ARAÚJO

Campus: POA

Dt.Envio: 21/05/2014 18:22:11

Questão: 10

Bibliografia: BRASIL. Decreto Federal nº 5626/2005.

**RECURSO:**

O enunciado desta questão foi construído de forma equivocada, pois o artigo da lei mencionado foi o art. 8, porém este texto está descrito no art.21 do decreto 5626/2005. Devido a isso solicito a anulação desta questão.

**RESPOSTA:** ( X ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO ANULADA**

Realmente houve um equívoco na construção do texto da questão.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 470

Inscrição: 931781

Candidato: MARIA CRISTINA VIANA LAGUNA

Campus: POA

Dt.Envio: 20/05/2014 12:44:34

Questão: 10

Bibliografia: BRASIL. Decreto Federal nº 5626/2005. (art. 21)

RECURSO:

A questão foi elaborada equivocadamente, não se trata do art. 8, mas sim do art. 21 do Decreto. Sobre o item II desconsiderado pelo(a) elaborador(a) devido ao termo "laço", embora o termo não conste no decreto, está implícito que ao garantir a acessibilidade, o tradutor intérprete está envolvido como mediador (aquele que intermedia, que liga, que enlaça) na convivência dos surdos com colegas e professores.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO JÁ ANULADA POR RECURSO ANTERIOR**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 473

Inscrição: 931781

Candidato: MARIA CRISTINA VIANA LAGUNA

Campus: POA

Dt.Envio: 20/05/2014 12:55:37

Questão: 14

Bibliografia: QUADROS, R. M. KARNOPP, L. B. (2004)

RECURSO:

As questões que foram consideradas para marcação de V ou F, tiveram como sequência correta a resposta "c", no entanto no item que diz "Os sinais SEMÂNTICA e PRAGMÁTICA são considerados como sinais compostos, sendo que o segundo sinal se compõe da configuração de mão (61)", esta foi considerada Verdadeira, porém, se estamos falando de sinais compostos, ou seja, sinais com mais de um sinal, o segundo sinal de SEMÂNTICA seria a configuração (49) e de PRAGMÁTICA (61). Assim esta questão é Falsa e sequência correta é a da letra "e". Peço anulação da questão.

**RESPOSTA:** ( X ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO ANULADA**

Realmente houve falha na construção das alternativas.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 1037

Inscrição: 935616

Candidato: QUETLIN ESTER CAMARGO RIBEIRO DE ARAÚJO

Campus: POA

Dt.Envio: 21/05/2014 18:23:34

Questão: 15

Bibliografia: QUADROS, R. M; KARNOPP, L. B. (2004)

RECURSO:

Esta questão afirma que o sinal de DATASHOW É ICÔNICO. Porém essa afirmativa possui dois grandes problemas, nos quais são eles:

1 - No enunciado da questão não é apresentado o sinal de DATASHOW, em se tratando do sinal de uma tecnologia, sabemos que os sinais desta área são muito recentes, e ainda não há uma convenção originalmente definida, e segundo QUADROS E KARNOPP (2004) página 33 traz que "[...] as línguas de sinais são distintas e que há dialetos em tais línguas como os há nas línguas orais, [...] comprova-se que nem todas as pessoas surdas fazem referência a um determinado referente usando o mesmo sinal." Desta forma o sinal de DATASHOW deveria ser informado (através de imagem ou desenho) no enunciado desta questão, para não haver dúvidas com relação a sua forma pois como sinal ainda em construção existem vários sinais sendo utilizados na comunidade surda.

O segundo problema está na afirmação de iconicidade deste sinal, pois julgar esse quesito na língua de sinais é muito subjetivo. Sabemos que existem opiniões distintas a cerca, por exemplo, do sinal de árvore, com relação a iconicidade deste sinal.

Com relação ao sinal de DATASHOW, um dos sinais deste equipamento é feito com a mão direita indicando "luz" e a mão esquerda como "base", porém se fizermos este sinal apenas com a mão direita, não terá uma indicação clara do seu significado, havendo a mão esquerda grande importância na construção deste sinal. Porém essa noção de "base" e saber que a luz está apoiada exatamente acima desta base que faz alusão a um outro objeto, é uma noção conhecida pelos usuários das línguas de sinais e não de pessoas que desconhecem essa língua.

Por fim na página 33 a autora afirma que "[...] Forças lingüísticas e sociolingüísticas tendem a inibir a natureza icônica dos sinais, tornando-os mais arbitrários através dos tempos. Além disso, processos gramaticais regulares (flexões nominais e verbais, por exemplo) também tendem a suprir relações icônicas (Battison). [...]" Através desta citação percebemos que a iconicidade não é estática e não sabemos em que dado momento essa transformação ocorre, pelos motivos afirmados acima não podemos comprovar que o sinal de DATASHOW é iconico, solicito que esta questão seja anulada.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido (X) Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

O sinal representa o símbolo convencionado para aquele objeto, o que permite ao usuário de língua de sinais transitar por diferentes gêneros discursivos como textos



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

acadêmicos na área de informática. Gesser (2009, p. 23) esclarece que a iconicidade presente na língua também é convencional e sistemática. Por exemplo, os sinais internacionais, (sistema antes chamado de Gestuno) se compõem de sinais icônicos que são convencionados. No contexto educacional o sinal de DATASHOW é muito utilizado por expressar uma linguagem visual e icônica da funcionalidade do objeto, não necessariamente demarcando todos os componentes do aparelho.





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 479

Inscrição: 931781

Candidato: MARIA CRISTINA VIANA LAGUNA

Campus: POA

Dt.Envio: 20/05/2014 13:15:09

Questão: 16

Bibliografia: QUADROS, R. M. KARNOPP, L. B. (2004)

RECURSO:

Primeiramente, devo salientar que todas as alternativas está incorretas. Pois a resposta "e" considerada pelo(a)elaborador(a)a correta, afirma que ao "[...]Compreender as idéias que as pessoas têm em relação à língua de sinais, tê ajudado a compreender a situação linguística, social e cultural das pessoas surdas". De acordo com Quadros e Karnopp (2004,36-37) elas concluem esta análise dos mitos, dizendo que "tais concepções equivocadas em relação às línguas de sinais compartilham traços comuns, assinalando um estatuto lingüístico inferior em relação ao plano da superfície. Todavia, as investigações mostram que as línguas de sinais, sob o ponto de vista lingüístico, são completas, complexas e possuem uma abstrata estruturação em todos os níveis de análise". Ou seja, as línguas de sinais na compreensão das pessoas que desconhecem esta língua é INFERIOR, pois SOB O PONTO DE VISTA LINGUISTICO AS LÍNGUAS DE SINAIS SÃO COMPLETAS E COMPLEXAS. Assim como as línguas faladas, as línguas de sinais pertencem a troncos diferentes. Podendo mencionar pelo menos dois troncos identificados, as línguas de origem FRANCESA e as línguas de origem INGLESA. Provavelmente, a língua de sinais pertence ao tronco das línguas de sinais que se originaram na língua de sinais francesa. Assim, peço a anulação da questão por estar mal elaborada e sem respostas corretas.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( X ) Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

O texto do recurso não está claro, não salientando exatamente qual a objeção a ser feita em relação à questão 16. A alternativa E salienta que compreender os mitos ajuda a compreender a situação vivida pelos surdos, não inferindo na gramaticalidade, na complexidade ou na completude das línguas de sinais. É evidente que as línguas de sinais são COMPLETAS e COMPLEXAS, isso não é discutido na alternativa correta. O estatuto das línguas de sinais a ser reconhecido a partir dos mitos, diz respeito ao lugar social de tais línguas. Se, de antemão, reconhecemos as ideias do senso comum como "mitos", já afastamos qualquer possibilidade de que tais ideias sejam válidas para definir, conceituar, estabelecer critérios para tais línguas. O que se sugere é que, ao constatar que tais línguas são inferiorizadas pelo senso comum, compreende-se o porquê das situações e enfrentamentos vividos pelos surdos usuários de língua de sinais.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 483

Inscrição: 931781

Candidato: MARIA CRISTINA VIANA LAGUNA

Campus: POA

Dt.Envio: 20/05/2014 13:26:15

Questão: 17

Bibliografia: QUADROS, R. M. (p. 30, 2004)

RECURSO:

A alternativa 17 possui duas respostas corretas a letra "b" e "d". Pois de acordo de Quadros (p. 30 2004) "Alguns filhos de pais surdos se dedicam a profissão de intérprete e possuem a vantagem de ser nativos em ambas as línguas. Isso, no entanto, não garante que sejam bons profissionais intérpretes. O que garante a alguém ser um bom profissional intérprete é, além do domínio das duas línguas envolvidas nas interações, o profissionalismo, ou seja, busca de qualificação permanente e observância do código de ética". Vê-se que os filhos de surdos "possuem a vantagem de ser nativos em ambas as línguas". Porém sua formação não está somente na busca pela associação internacional de filhos de pais surdos, o intérprete precisa buscar outras formações para se profissionalizar. Peço anulação da questão.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido (X) Indeferido

**FUNDAMENTAÇÃO:**

Em primeiro lugar, a alternativa D contém uma generalização. Nem todos os filhos de surdos têm a possibilidade ou mesmo a opção pessoal de aprender a língua de sinais em toda a sua profundidade, quanto mais em "mais contextos sociolinguísticos", já que tal experiência depende de muitas variáveis e é algo subjetivo. De outra parte, concorda-se que além de buscar amparo na associação internacional de filhos de pais surdos, o profissional deve buscar formação, entretanto, o enunciado da questão é muito claro quando solicita que o candidato marque a alternativa "**que mais se encaixa**" na reflexão apresentada. A alternativa que mais se encaixa, conforme a própria bibliografia apresentada, é a B.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 487

Inscrição: 931781

Candidato: MARIA CRISTINA VIANA LAGUNA

Campus: POA

Dt.Envio: 20/05/2014 13:30:02

Questão: 19

Bibliografia: QUADROS, R. M. KARNOPP, L. B. (2004)

RECURSO:

O verbo provocar é um verbo de concordância e não um verbo simples como afirma o

(a) elaborador (a). Peço anulação da questão.

**RESPOSTA:** ( X ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO ANULADA**

Realmente houve falha na construção das alternativas.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 1038

Inscrição: 935616

Candidato: QUETLIN ESTER CAMARGO RIBEIRO DE ARAÚJO

Campus: POA

Dt.Envio: 21/05/2014 18:25:13

Questão: 19

Bibliografia: QUADROS, R. M; KARNOPP, L. B. (2004)

RECURSO:

Essa questão traz como alternativa correta a letra "b", porém a alternativa correta é a letra "a". Na alternativa "b" o verbo PROVOCAR está sendo indicado como verbo simples, porém o verbo PROVOCAR é verbo com concordância, conforme menciono a seguir. Segundo Quadros e Karnopp (2004) página 201 o verbo PROVOCAR é verbo com concordância, conforme citado abaixo:

"[...] os verbos com concordância são os que se flexionam em pessoa número e aspecto. Exemplos dessa categoria na língua de sinais brasileira são DAR, ENVIAR, RESPONDER, PERGUNTAR, DIZER, PROVOCAR."

Estando errada a alternativa indicada como correta, solicito que esta questão seja anulada.

**RESPOSTA:** ( ) Deferido ( ) Indeferido

**QUESTÃO JÁ ANULADA POR RECURSO ANTERIOR**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## PROTOCOLO: 1190

Inscrição: 722863

Candidato: DENISE FERREIRA DA ROSA

Campus: Ibiruba

Dt.Envio: 22/05/2014 00:52:59

Questão: 26

Bibliografia: O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa

RECURSO:

Solicito anulação da questão, pois na bibliografia a cima citada não consta nenhuma informação sobre o assunto abordado. Como a questão não apresenta referencial teórico (bibliografia) recorre-se a ela por ser referência para área. Além de que o texto da alternativa correta segundo o gabarito está confuso, aparentando faltar alguns elementos textuais.

**RESPOSTA**

Recurso interposto em desacordo com o disposto nos itens 8.2 e 8.4 do Edital 09/2014.